

6º Ano Ensino Fundamental – 1º Bloco

**INSTRUÇÕES
CANDIDATO, LEIA COM ATENÇÃO!**

1. Esta prova é composta por **02 (dois) blocos**. O primeiro, **caderno de perguntas**, contém a 1ª questão (múltipla escolha), com itens numerados de **1 a 20** e a 2ª questão (proposta de redação), na qual consta o item 21. O segundo bloco contém o **caderno de redação**.
2. Este é primeiro bloco da prova, constituído do **caderno de perguntas**, impresso em 09 (nove) páginas, inclusive a capa.
3. O segundo bloco da prova, constituído do **caderno de redação**, impresso em 02 (duas) páginas, inclusive a capa.
4. A Prova de Língua Portuguesa (1º e 2º blocos) terá duração de **03 (três) horas**.
5. O(a) candidato(a) tem 15 (quinze) minutos iniciais para tirar dúvidas quanto à impressão da prova. Qualquer falha de impressão, de paginação ou falta de folhas deve ser apresentada ao FISCAL DE PROVA, que a solucionará.
6. Use somente caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA.
7. Preencha, antes de iniciar a resolução da prova, apenas o campo IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO do **caderno de redação**, escrevendo seu NÚMERO DE INSCRIÇÃO e NOME COMPLETO. Em seguida, **assine o seu cartão-resposta**.
ATENÇÃO! O campo CÓDIGO, do **caderno de redação**, será preenchido pela Comissão de Identificação de Provas. **Não identifique, de forma alguma, as outras folhas desta prova.**
8. **ATENÇÃO!** Não se esqueça de que as respostas dos números **01 ao 20**, constantes deste caderno de perguntas, deverão, obrigatoriamente, ser transpostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
9. O(a) candidato(a) só poderá sair da sala de aula 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova. Não volte à sala de aula, não permaneça no passadiço das salas.
10. O candidato só poderá se ausentar da sala levando o caderno de perguntas decorrido o tempo total desta.
11. É **PROIBIDO** emprestar ou pedir material emprestado, usar corretor ou qualquer meio eletrônico de comunicação.
12. O uso, ou porte, de meios ilícitos (cola) desclassificará o candidato deste concurso.
13. Ao sair da sala, não esquecer seus pertences.
14. Marque cada resposta com atenção. Para o correto preenchimento do cartão-resposta, observe o exemplo abaixo:

Em sendo a sua resposta, por exemplo, a letra C, marque o cartão da seguinte maneira, utilizando-se somente de caneta esferográfica de tinta azul ou preta:

☐ A☐ B☒ C☐ D☐ E

ATENÇÃO!

ESTA PROVA É CONSTITUÍDA DE:
20 (vinte) itens de múltipla escolha = 70% da prova;
01 (um) item de redação = 30% da prova.



QUESTÃO ÚNICA- MÚLTIPLA ESCOLHA

ESCOLHA A ÚNICA RESPOSTA CERTA, ASSINALANDO-A. PASSE-A PARA O CARTÃO-RESPOSTA.

TEXTO I (Adaptado) A MENINA DOS FÓSFOROS

Hans Christian Andersen

Era a última noite do ano, véspera do Ano Novo. Nevava, o frio era terrível e começava a escurecer. No frio e na escuridão, perambulava pela rua uma menina pobre, descalça, de cabeça descoberta. Ao sair de casa, trazia chinelos. Mas eles eram grandes demais para ela, pois haviam sido de sua mãe. E porque eram grandes, a menina os perdera ao atravessar a rua, correndo, no momento em que dois carros passaram, velozmente. Não conseguira encontrar um dos chinelos, que ficara enterrado na neve. E um garoto levou o outro, dizendo que o usaria como berço quando tivesse filhos.



Fonte: <http://espaco-horizontes.blogspot.com/2007/05/menina-dos-fosforos-hans-christian.html>

A menina caminhava com os pezinhos nus, arroxeados de frio. No bolso de seu velho avental, trazia fósforos e segurava alguns na mão gelada, que oferecia aos transeuntes repetidamente. Ainda era no tempo em que se vendiam fósforos soltos, e não em caixa. Durante todo o dia, ninguém lhe comprara um só palito de fósforo, nem lhe dera uma moeda. Sofrendo frio e fome, a pobrezinha, andando pela rua, parecia apavorada. Os flocos de neve caíam-lhe sobre os longos cabelos louros, que formavam graciosos cachos. Mas a menina estava longe de pensar em cabelos bonitos.

Todas as janelas estavam iluminadas e chegava até a rua um aroma delicioso de pato assado.

Cansada e com frio, encolheu-se num canto, entre duas casas. Uma delas avançava mais sobre a rua que a outra. Sentou-se, encolheu as perninhas, mas continuava a sentir frio. Não tendo vendido um único fósforo, não possuindo uma única moeda, não ousava voltar para casa, onde o pai certamente a espancaria. Além disso, também fazia frio na casa onde moravam, que era uma casa sem forro, com o telhado cheio de fendas, por onde o vento soprava, apesar de tentarem fechar as brechas com palha e trapos. Suas mãozinhas estavam geladas e enrugadas. O calor de um pequenino fósforo lhe faria bem. Talvez não pudesse, com os dedos duros, tirar um fósforo do pacotinho e acendê-lo. Mas conseguiu tirar um e riscou-o. O fósforo acendeu e sua chama clara e quente parecia uma velinha, dentro da concha de sua mãozinha. Era uma luz estranha. A garotinha imaginou estar sentada em frente a uma grande lareira de ferro, com adornos e um tambor de latão polido. O fogo crepitava alegremente, aquecia e reconfortava. A pequena já ia estendendo os pés, para aquecê-los também... Mas estava apenas sentada na rua, com um pedacinho de fósforo queimado na mão.

Riscou novo fósforo, que deu luz clara e viva. Ela viu então o interior de uma casa, onde estava posta a mesa, com toalha muito branca e fina porcelana. O pato assado fumegava, recheado de ameixas e maçãs. De repente, aconteceu uma coisa extraordinária. O pato saiu da travessa e andou pela sala, com o garfo e a faca espetados nas costas. Assim, chegou até junto da menina pobre. Então o fósforo se apagou e só se via a parede, grossa e fria.

Ela acendeu outro fósforo. Viu-se sentada sob os ramos da mais linda árvore de Natal. Era ainda maior e mais rica do que a árvore que ela vira através da porta envidraçada na sala do rico negociante, no Natal passado. Milhares de velas brilhavam nos ramos verdes e figuras coloridas, como as que adornam as vitrines das lojas, a fitavam. A pequena estendeu as mãos para o alto, mas o fósforo se apagou. As velas de Natal foram subindo, cada vez mais, e ela viu que eram estrelas cintilantes. Uma delas caiu, traçando um longo risco de fogo no céu.

[Assinatura]

— Deve ter morrido alguém – disse a pequena.

A velha avó, única pessoa que lhe quisera bem, mas que já estava morta, costumava dizer: “Quando uma estrela cai, sobe aos céus uma alma.”

A menina tornou a riscar um fósforo contra a parede. No clarão produzido em volta, ela viu, radiante e iluminada, a velha avó, meiga e bondosa.

— Vovó! – gritou a pequena. – Leva-me contigo! Sei que não mais estarás aí quando o fósforo se apagar. Desaparecerás como a boa lareira, o delicioso pato assado e a linda árvore de Natal!

Riscou apressadamente o resto dos fósforos que havia no pacotinho, para ter a avó ali a seu lado e segurá-la. O clarão dos fósforos tornou-se mais intenso que a luz do dia. Nunca a avó fora tão grande e bela. Ergueu a menina nos braços e as duas voaram, felizes, para as alturas, onde não havia frio nem fome, nem apreensões. Voaram para junto de Deus. Quando raiou a manhã, muito fria, encontraram, ali no cantinho, entre as duas casas, a menina com as faces coradas e um sorriso a brincar-lhe nos lábios. Morrera de frio na última noite do ano. A aurora do Ano Novo brilhava sobre o pequenino cadáver, que jazia com os fósforos nas mãos. Um maço inteiro estava queimado.

— Ela quis aquecer-se – disseram.

ANDERSEN, Hans Christian. *Contos de Andersen*. Tradução de Guttorm Hanssen. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.



Fonte: <https://linamarin.wordpress.com/2008/06/29/a-menina-dos-fosforos/>

1º Item – “A menina dos fósforos” é um texto com foco em 3ª pessoa, pois o narrador não participa dos acontecimentos na narrativa. Qual alternativa apresenta um trecho que pode comprovar essa afirmação?

- (A) “Riscou novo fósforo...” (5º parágrafo).
- (B) “— Deve ter morrido alguém” (7º parágrafo).
- (C) “— Vovó!” (10º parágrafo).
- (D) “— Leva-me contigo!” (10º parágrafo).
- (E) “— Ela quis aquecer-se” (12º parágrafo).

2º Item – Marque a alternativa em que aparece um trecho que contenha uma opinião do narrador e não um fato que se passa com ele:

- (A) “Ela acendeu outro fósforo” (6º parágrafo).
- (B) “Talvez não pudesse, com os dedos duros, tirar um fósforo do pacotinho e acendê-lo” (4º parágrafo).
- (C) “Sentou-se, encolheu as perninhas, mas continuava a sentir frio” (4º parágrafo).
- (D) “Viu-se sentada sob os ramos da mais linda árvore de Natal” (6º parágrafo).
- (E) “Morrera de frio na última noite do ano” (11º parágrafo).

3º Item – Assinale a alternativa cujo trecho represente uma crítica sobre a situação das crianças de rua:

- (A) “Voaram para junto de Deus” (11º parágrafo).
- (B) “Viu-se sentada sob os ramos da mais linda árvore de Natal” (6º parágrafo).
- (C) “O calor de um pequenino fósforo lhe faria bem” (4º parágrafo).
- (D) “Um maço inteiro estava queimado” (11º parágrafo).
- (E) “E um garoto levava o outro, dizendo que o usaria como berço quando tivesse filhos” (1º parágrafo).

Jan

4º Item – De acordo com o texto, o que significava a morte para a menina?

- (A) Uma crítica à falta de preocupação das pessoas em relação ao desamparo da criança.
- (B) Uma forma de escapar do pai violento.
- (C) Uma maneira de libertar-se do sofrimento.
- (D) Uma maneira de reencontrar a mãe, que era meiga e bondosa.
- (E) Uma punição por não ter conseguido vender os fósforos.

5º Item – Durante as suas visões, a menina imagina várias situações, que refletem suas necessidades naquele momento. Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) A árvore de Natal significa o desejo de receber presentes.
- (B) A lareira diante da qual a menina se vê simboliza o calor.
- (C) O pato assado representa a comida.
- (D) Os fósforos acesos representam estrelas no céu.
- (E) A avó simboliza a necessidade de afeto.

6º Item – Assinale a alternativa que explica o motivo pelo qual a menina não pensava em seus cabelos bonitos:

- (A) A menina não conseguia ver seu reflexo, portanto não sabia que seus cabelos eram bonitos.
- (B) A menina não achava seus cabelos bonitos.
- (C) Os flocos de neve escondiam a beleza de seus cabelos.
- (D) Havia outras preocupações na cabeça da menina, como o frio e a fome que passava.
- (E) Seus cabelos, na verdade, não eram bonitos. Era apenas uma opinião do narrador.

7º Item – Releia o trecho: “De repente, aconteceu uma coisa extraordinária. O pato saiu da travessa e andou pela sala, com o garfo e a faca espetados nas costas” (5º parágrafo). Assinale a alternativa **CORRETA** relacionada ao trecho:

- (A) A fome e o frio eram tão grandes que a menina começou a confundir realidade e fantasia.
- (B) O trecho faz uma crítica em relação aos maus tratos com animais.
- (C) O fato sobrenatural realmente aconteceu com a menina, e ninguém que estava na casa presenciou.
- (D) A menina impressionou-se muito com o acontecimento.
- (E) O trecho apresenta-se no sentido figurado, significando que a comida foi ao encontro da menina.

8º Item – Analise o trecho: “No frio e na escuridão, perambulava pela rua uma menina pobre...” (1º parágrafo). Qual palavra poderia substituir a que está em destaque sem prejudicar o sentido original?

- (A) No frio e na escuridão, vagava pela rua uma menina pobre.
- (B) No frio e na escuridão, cruzava a rua uma menina pobre.
- (C) No frio e na escuridão, marchava pela rua uma menina pobre.
- (D) No frio e na escuridão, desfilava pela rua uma menina pobre.
- (E) No frio e na escuridão, corria pela rua uma menina pobre.



Fonte: <https://ocultuista.com.br/catequese-ensino/item/1893-a-preghiera-vendedora-de-fosforos>



9º Item – Assinale a alternativa em que a palavra “passado” se apresente na mesma classe gramatical e significado do que se encontra no seguinte trecho: “Era ainda maior e mais rica do que a árvore que ela vira através da porta envidraçada na sala do rico negociante, no Natal passado” (6º parágrafo).

- (A) O passado é o objeto de estudo da História.
- (B) Esse tipo de brincadeira para mim é passado.
- (C) Fiquei passado com suas atitudes.
- (D) Eu havia passado as roupas que levaríamos.
- (E) O abacaxi está um pouco passado.

10º Item – Considere o trecho: “A garotinha imaginou estar sentada em frente a uma grande lareira de ferro, com adornos e um tambor de latão polido. O fogo crepitava alegremente, aquecia e reconfortava. A pequena já ia estendendo os pés, para aquecê-los também...” (4º parágrafo). Nele, a palavra sublinhada refere-se

- (A) aos fósforos.
- (B) aos pés da menina.
- (C) ao fogo.
- (D) aos transeuntes.
- (E) aos adornos e ao tambor de latão.

11º Item – Assinale a alternativa em que há a **CORRETA** correspondência entre as palavras em destaque e o termo ao qual elas fazem referência:

- (A) “...o calor de um pequenino fósforo lhe faria bem” (4º parágrafo): faz referência à avó da menina.
- (B) “A menina os perdera” (1º parágrafo): faz referência aos garotos de rua.
- (C) “Mas eles eram grandes demais para ela” (1º parágrafo): faz referência aos chinelos.
- (D) “como as que adornam as vitrines das lojas” (6º parágrafo): faz referência às velas.
- (E) “para ter a avó ali a seu lado e segurá-la” (11º parágrafo): faz referência à menina.

12º Item – Considere o fragmento: “Durante todo o dia, ninguém lhe comprara um só palito” (2º parágrafo). Atente para a significação do uso da vírgula no trecho acima e assinale a alternativa em que as vírgulas **NÃO** foram usadas com a mesma finalidade:

- (A) “De repente, aconteceu uma coisa extraordinária” (5º parágrafo).
- (B) “No frio e na escuridão, perambulava pela rua uma menina pobre...” (1º parágrafo).
- (C) “No bolso de seu velho avental, trazia fósforos...” (2º parágrafo).
- (D) “No clarão produzido em volta, ela viu...” (9º parágrafo).
- (E) “Mas eles eram grandes demais para ela, pois haviam sido de sua mãe” (1º parágrafo).



[Assinatura]

TEXTO II

NATAL DE UM MENINO POBRE

Rosângela Trajano

- | | | | |
|----|---------------------------------------|----|----------------------------------|
| 1 | Ele vaga pelas ruas | 19 | O menino pobre acordou |
| 2 | Sem lar, sem pão para comer | 20 | Com um tapa na cara |
| 3 | Nem sabe o que é o natal | 21 | De um homem bruto |
| 4 | Só vê nas vitrines | 22 | Na noite de natal |
| 5 | Árvores gigantes cheias de luzes | 23 | Que lhe roubou os chinelos |
| 6 | E um monte de gente fazendo compras | 24 | Um homem com jeito de mau. |
| 7 | Enquanto ele procura água para beber. | | |
| 8 | O menino pobre | 25 | Correu, correu e correu |
| 9 | Viu Papai Noel | 26 | Escondeu-se numa lata de lixo |
| 10 | Passar num automóvel | 27 | Passado o susto olhou para o céu |
| 11 | Acenando às crianças | 28 | Viu muitas estrelas |
| 12 | Jogando balas para elas | 29 | Pensou em Jesus Cristo |
| 13 | Acendia nele uma esperança. | 30 | E chorou diante de tudo isto. |
| 14 | Uma família alegre | | |
| 15 | Um lar para morar | | |
| 16 | Uma cama com lençóis branquinhos | | |
| 17 | Um trenzinho e um ursinho | | |
| 18 | Ele não queria daquele sonho acordar. | | |



Fonte: <https://www.portalsaofrancisco.com.br/literatura-infantil/natal-de-um-menino-pobre>.

13º Item – Do que se lê no texto, pode-se afirmar que

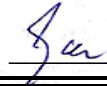
- (A) há um contraste entre os modos de se viver e perceber o Natal.
- (B) o Natal representa uma época de alegria para o menino.
- (C) a única preocupação do garoto é procurar água para beber.
- (D) as comemorações que o menino vê vagando pela rua não passam de um sonho.
- (E) o menino tinha esperanças de receber balas do Papai Noel.

14º Item – Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação ao texto II:

- (A) Possui uma linguagem que apresenta marcas de informalidade.
- (B) Trata-se de um poema, estruturado em versos e estrofes.
- (C) Possui a finalidade de sensibilizar o leitor sobre a situação do menino.
- (D) Manifesta sentimento e ao mesmo tempo crítica.
- (E) Sua função é informar um fato que ocorreu com um garoto brasileiro.

15º Item – Comparando o texto I e II, pode-se afirmar que

- (A) ambos servem para divulgar um produto no período de Natal.
- (B) apresentam as emoções e o cotidiano das crianças que trabalham nas ruas, contrastando seus sonhos com a realidade.
- (C) refletem a ideia de que as festividades de fim de ano são prejudiciais a todas as crianças.
- (D) têm a intenção apenas de expor o consumismo próprio ao Natal.
- (E) abordam o mesmo tema, estruturando-se no mesmo gênero textual.



16º Item – Na 3ª estrofe do poema, o grau diminutivo deu às palavras “branquinhos”, “trenzinho” e “ursinho” um sentido de

- (A) afetividade, sugerindo o aconchego e o conforto de um lar.
- (B) proporção, coerente com o tamanho de uma criança.
- (C) informação, para enfatizar a importância das festividades natalinas.
- (D) crítica, por se tratar de uma data puramente comercial.
- (E) ironia, indicando indiferença em relação às crianças que têm conforto.

17º Item – Considerando os versos da 4ª estrofe: “O menino pobre acordou/Com um tapa na cara/De um homem bruto/Na noite de natal/Que lhe roubou os chinelos”, a palavra em destaque se refere

- (A) ao homem bruto.
- (B) ao menino pobre.
- (C) à noite de natal.
- (D) aos chinelos.
- (E) a todas as crianças pobres.

18º Item – Assinale a alternativa na qual o verbo **NÃO** apresenta uma ação totalmente concluída:

- (A) “Passado o susto olhou para o céu” (verso 27).
- (B) “Viu muitas estrelas” (verso 28).
- (C) “O menino pobre acordou” (verso 19).
- (D) “Acendia nele uma esperança” (verso 13).
- (E) “Pensou em Jesus Cristo” (verso 29).

19º Item – A palavra destacada no trecho “e um monte de gente fazendo compras” (verso 6) estabelece, no contexto em que foi utilizada, uma relação de

- (A) comparação.
- (B) condição.
- (C) oposição.
- (D) adição.
- (E) causa.

20º Item – Considerando o contexto do poema, no verso “Enquanto ele procura água para beber” (verso 7), o vocábulo destacado poderia ser trocado, sem alteração de sentido, por

- (A) embora.
- (B) contanto que.
- (C) conquanto.
- (D) caso.
- (E) ao mesmo tempo que.

[Assinatura]

2ª QUESTÃO – REDAÇÃO

21º Item – PROPOSTA DE REDAÇÃO



Imagine a seguinte situação: de um lado, o personagem Rodrigo, um menino que costuma ganhar presentes caros e tem todas as suas vontades realizadas. Por outro lado, a personagem Gabriela, uma menina bastante pobre, que vende garrafas de água no sinal. Como esses personagens se encontrarão em sua história?

Elabore uma narrativa em que se notem as diferenças entre o modo de vida dos dois personagens, criando uma situação na qual eles se encontrem em uma noite de Natal.

Não se esqueça de que:

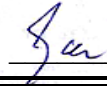
- a narrativa deve ter um título;
- o padrão formal da linguagem deve ser obedecido;
- a narrativa possui elementos obrigatórios;
- o foco narrativo pode ser em 1ª ou 3ª pessoa;
- o texto deve ter, no mínimo, 20 (vinte) linhas; e, no máximo, 30 (trinta) linhas.

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Mantenha **FIDELIDADE** ao **TEMA** e ao **GÊNERO** solicitados na proposta.
2. Apresente letra legível, com caneta de **TINTA PRETA** ou **AZUL**.
3. Faça rascunho, se necessário, na página indicada neste bloco. Contudo, o **RASCUNHO NÃO SERÁ CORRIGIDO**.
4. Será atribuído **GRAU 0,0 (zero)** à redação que apresentar:
 - a) Fuga total ao tema proposto;
 - b) Modalidade textual diferente da pedida;
 - c) Letra ilegível;
 - d) Linguagem e/ou texto incompreensível;
 - e) Em forma de poema ou outra que não seja em prosa;
 - f) Identificação ou marcas de identificação pelo(a) candidato(a);
 - g) Menos de 17 (dezesete) ou mais de 30 (trinta) linhas; ou
 - h) Utilização de caneta de tinta diferente da cor azul ou preta.

OUTRAS ORIENTAÇÕES:

- Não rasure.
- Mantenha as margens do seu texto.



FOLHA PARA RASCUNHO

05

10

15

20

25

30

FIM DO 1º BLOCO